Plano de/ Intervenção

Transtornos de aprendizagem

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

As escolas estão cada dia mais aumentando o número de atendimentos a alunos com algum tipo de transtorno de aprendizagem, com conhecimento que esse aluno possui o transtorno, ou até mesmo alunos que ainda não foram diagnosticados. Porém, a falta de informações, conhecimento e abordagem desse assunto, tem oferecido diversos problemas na educação, tanto para portadores desses transtornos, como para a escola e os colegas.

Segundo Maria Alice Fontes:

> "A aprendizagem vem sendo estudada cientificamente desde o século passado, embora tenha tomado maior espaço e relevância no meio acadêmico entre as décadas de 1950 e 1970. Junto com os avanços obtidos com as pesquisas, diversos conceitos foram apresentados como uma tentativa de melhor explicar a aprendizagem e como se dá o seu processo. Os Transtornos de Aprendizagem compreendem uma inabilidade específica, como leitura, escrita ou matemática, em indivíduos que apresentam resultados significativamente abaixo do esperado para o seu nível de desenvolvimento, escolaridade e capacidade intelectual."

Outro conceito para os transtornos de aprendizagem visa que as dificuldades específicas para a aprendizagem se referem àquela situação que ocorre com crianças que não conseguem um grau de adiantamento escolar compatível com sua capacidade cognitiva e que não apresentam problemas auditivos, visuais, sensoriais ou psicológicos importantes que possam explicar tais dificuldades. O transtorno de aprendizagem se traduz por um conjunto de sinais sintomatológicos que provocam uma série de perturbações no aprender da criança, interferindo no processo de aquisição e manutenção de informações de uma forma acentuada. (ADAMS, 1973).

As informações e até mesmo o conhecimento que as pessoas possuem sobre os transtornos de aprendizagem é muito pouco, havendo uma necessidade de uma melhor abordagem desse assunto, visto que o índice de discentes com transtornos de aprendizagem vem aumentando e se tornando cada vez mais frequente, e muitas vezes por falta de preparo, as pessoas não sabem como agir ou lidar com os portadores.

Embora os transtornos sejam frequentes, a maioria das pessoas os desconhecem, onde apenas alguns transtornos são conhecidos ou tem alguma divulgação, sendo eles: a dislexia, o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e o autismo (Asperger).

A dislexia é um transtorno caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldade de ortografia. Dessa forma, pode-se afirmar que se trata de um transtorno específico das habilidades de leitura, que sob nenhuma hipótese está relacionado à idade mental, problemas de acuidade visual ou baixo nível de escolaridade. (FONTES, 2017).

Segundo o site Neurosaber, TDAH é um transtorno neurobiológico e de causas genéticas. Ele aparece na fase infantil e pode durar até a vida adulta. As características do TDAH são inquietude, desatenção e comportamentos de impulsividade. Isso em se tratando de meninos (que respondem pela maioria). Já em meninas, o transtorno é mais notado pela apatia e consequente introspecção.

Segundo Paula Nadal:

> A Síndrome de Asperger é um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), resultante de uma desordem genética, e que apresenta muitas semelhanças com relação ao autismo. Ao contrário do que ocorre no autismo, contudo, crianças com Asperger não apresentam grandes atrasos no desenvolvimento da fala e nem sofrem com comprometimento cognitivo grave. Esses alunos costumam escolher temas de interesse, que podem ser únicos por longos períodos de tempo - quando gostam do tema "dinossauros", por exemplo, falam repetidamente nesse assunto. Habilidades incomuns, como memorização de sequências matemáticas ou de mapas, são bastantes presentes em pessoas com essa síndrome.

Porém, mesmo esses transtornos mais comuns, ainda são bem poucos conhecidos, divulgados ou ate mesmo discutidos, onde as escolas muitas vezes não estão preparadas para receber discentes com os transtornos de aprendizagem como esses, que são os mais frequentes.

Com isso, ao pensar sobre um tema relacionado com o projeto saúde pública na escola, e com a participação da Bolsista – ID na disciplina transtornos de aprendizagem, será realizada uma intervenção com a turma 80 (8°ano) do colégio EMEF Presidente João Goulart, com o objetivo de transmitir informações e conhecimento sobre os transtornos de aprendizagem, e como agir quando se tem a presença de um colega com algum transtorno.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Abordar sobre os principais transtornos de aprendizagem;
- Notar o quão comum são os casos de transtornos de aprendizagem;
- Transmitir a conscientização e atenção para possíveis casos de transtornos de aprendizagem;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer o conceito de transtornos de aprendizagem;
- Verificar quais os principais tipos e seus sintomas;
- Aprender o quão importante é ajudar os portadores de transtornos de aprendizagem;
- Aprender que alguns colegas aprendem de modo diferente e que isso não é errado.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Caixa de som;
- Quadro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos dias 08 e 29 de novembro, será realizada a intervenção sobre transtornos de aprendizagem, com a turma 80 (8° ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de transmitir e abordar a questão dos transtornos de aprendizagem, conscientizando-os de como esses são frequentes e como agir se tiver contato com algum portador.

A intervenção será dividida em dois dias, onde no primeiro dia será abordado o conceito de transtorno de aprendizado, os principais tipos, sendo a Dislexia e o TDAH, quais são os sintomas desses dois transtornos, características, causas, como ajudar os portadores, diagnóstico, tratamento e estratégias de aprendizagem para os portadores desses transtornos de aprendizagem.

Durante a explicação dos tipos de transtornos serão passados vídeos que expliquem e contenha mais informações tanto sobre Dislexia, como TDAH. Além disso, ao apresentar as estratégias, algumas dessas serão realizadas com os alunos para que possam se envolver com a atividade e com a rotina dos portadores.

No segundo dia, será abordado outro principal tipo de transtorno de aprendizagem, o Asperger, onde serão apresentados tópicos parecidos com os da última aula. Será apresentado também dois vídeos, mostrando como é o cérebro do portador de Asperger, com o intuito de conscientização de como é difícil estar no lugar do outro. Além desse vídeo, será passado também o vídeo, que aborda as principais características do autismo, principalmente Asperger, mencionando alguns famosos que possuem esse transtorno.

Por fim, será pedido que os discentes digam qual foi o sentimento de saber sobre os transtornos de aprendizagem, se esses identificaram alguns sintomas, ou até mesmo conhecidos que tenha alguns sintomas, realizando uma reflexão.

Registro da Intervenção

A atividade trouxe uma surpresa, onde a turma estava mais quieta do que nas outras intervenções onde demonstrava ser bastante participativa. A justificativa para esse acontecimento foi que os estudantes, como não conheciam o assunto, não tinham muito para acrescentar, porém demonstraram bastante interesse, ouvindo com muita atenção.

No primeiro dia, durante a abordagem sobre TDAH, os colegas e ate mesmo a professora, observaram que um dos colegas apresentava os sintomas do transtorno, alcançando um dos objetivos, que é transmitir o conhecimento para que as pessoas possam ajudar portadores de transtornos de aprendizagem, mesmo que esse não possua, é importante verificar e analisar essa questão.

As estratégias de aprendizagens tiveram um resultado positivo e significativo, visto que os discentes gostaram de realizar as atividades, dizendo que era complicado, atingindo outro objetivo, que é conscientizar o quão importante é ajudar essas pessoas, conscientizando-os e até mesmo fazendo que tenham o olhar solidário, sentindo um pouco como é conviver com essa situação.

No segundo dia os discentes estavam mais participativos, falando um pouco mais e prestando mais atenção tanto na fala da bolsista- ID como nos vídeos apresentados. Os discentes se surpreenderam ao assistirem o vídeo “60 segundos sentindo na pele como um autista vê e escuta”, onde o mesmo demonstra a hipersensibilidade sonora dos autistas.

Outra questão que chamou a atenção dos estudantes, foi a realização do teste de atenção e concentração, onde esses tiveram dificuldades em realizar o teste, atingindo o objetivo, verificando como é difícil manter atenção e concentração, imaginando que é mais complicado quando se tem TDAH.

Com tudo, a atividade foi positiva e significativa, visto que os discentes prestaram muita atenção e participaram das atividades com entusiasmo se envolvendo com as estratégias e até mesmo o teste. Os estudantes também gostaram dos vídeos, demonstrando um sentimento de espanto ao conhecerem alguns dos transtornos.

Figura 1: Discentes participando da atividade sobre Transtornos de Aprendizagem.

Figura 2: Bolsista- ID explicando o conteúdo.

Figura 3: Discentes visualizando um dos vídeos apresentados na primeira intervenção.

Figura 4: Bolsista- ID explicando o transtorno de aprendizagem Asperger.

Figura 3: Discentes visualizando um dos vídeos apresentados na segunda intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante a intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMS (1973). **Entenda os diferentes transtornos de aprendizagem.** Disponível em: <http://fundacaoholhos.com.br/artigos/entenda-os-diferentes-transtornos-de-aprendizagem/>. Acesso em: 04 nov. 2017.

- **Como diferenciar Transtorno de Aprendizagem de Dificuldade de Aprendizagem?.** Disponível em: <https://neurosaber.com.br/como-diferenciar-transtorno-de-aprendizagem-de-dificuldade-de-aprendizagem/>. Acesso em: 04 nov. 2017.

- FONTES, Maria Alice. **O que são Transtornos de Aprendizagem? Causas, tipos e tratamento.** Disponível em: <http://www.plenamente.com.br/artigo/194/-que-sao-transtornos-aprendiz. php#.Wh9RDrpFxlY.> Acesso em: 04 nov. 2017.

- NADAL, Paula. **O que é a síndrome de Asperger?** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/279/o-que-e-a-sindrome-de-asperger>. Acesso em: 04 nov. 2017.